



EDITORIAL

Prezados/as leitores/as,

É com satisfação que apresento a edição v. 20, n. 1, do primeiro semestre de 2014. Assumi neste ano o lugar de editora-chefe da *Dynamis* com muito orgulho e com a importante função de manter o rigor dos editores anteriores em organizar, mediar avaliações entre os colegas pareceristas e divulgar conhecimentos científicos, originados das pesquisas nas áreas de Ensino de Ciências e Matemática, escopo da Revista.

A partir desse número teremos mudanças na divulgação dos artigos, com as novas diretrizes para os autores, considerando as normas da ABNT para apresentação de citações e referências.

Nesta edição, circulamos ideias e práticas com um coletivo de pesquisadores de diferentes contextos do Brasil que, em comum, apresentam investigações que nasceram de propostas para o ensino em nossas escolas: de forma lúdica, com emprego de tecnologias e recursos diversos, considerando, também, aspectos da aprendizagem e da formação docente.

Desse modo, abrimos a edição com o artigo *Jogos para o estudo da Matemática no Ensino Fundamental*, em que as autoras Pfiffer e Baier nos apresentam possibilidades pedagógicas dos jogos para o estudo da Matemática, no Ensino Fundamental, sendo destacado o papel do professor como organizador e observador das ações realizadas pelas crianças durante as partidas.

Na esteira da Matemática, Gaertner e Baraldi nos apresentam por meio de uma abordagem histórica o artigo *Formação de professores (de Matemática): Textos e contextos de uma campanha*. A partir de uma análise da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (Cades) e sobre suas publicações, as autoras evidenciam este importante, e tão pouco divulgado, veículo dos ideais das décadas de 1950 e 1960, no que diz respeito à formação de professores e uma maneira dos docentes se aperfeiçoarem, discutirem e formalizarem sua prática quando ainda, no Brasil, era raro um locus para tal exercício.

Com foco em uma aprendizagem significativa em aulas de Ciências, Souza, Santana e Nakayama socializam uma pesquisa que objetivou descrever e avaliar qualitativamente as atividades sequenciais utilizadas no ensino do sistema locomotor, para estudantes de sétima série (atual 8º ano). O estudo intitulado *Aprendizagem significativa no ensino de ciências: o sistema locomotor no cotidiano dos estudantes* destaca as contribuições da teoria histórico-cultural como aporte para elaborar práticas que buscam superar as aulas tradicionais de Ciências.

Nesta linha de preocupação com a aprendizagem dos estudantes, Menestrina, Saade, Gelamo e Leonardo divulgam o estudo *Análise piagetiana do desenvolvimento*

cognitivo: experiências com crianças do Ensino fundamental com a proposta de comparar as conclusões dos estudos do epistemólogo Piaget com os resultados obtidos através de experimentos práticos realizados com crianças avaliadas conforme a faixa etária correspondente.

Para finalizar esta edição, em tempos de discussão das tecnologias no ensino de Ciências, Oliveira, Freire e Moita compartilham *Um relato de vivência da utilização do software Modellus e de mapas conceituais no Ensino de Física*, em que abordam a participação de estudantes do 1º ano do Ensino Médio no estudo do movimento de projéteis, interpretando a vivência com a Teoria da Aprendizagem significativa de Ausubel.

Agradeço aos autores que submeteram trabalhos para este número da *Dynamis* e aos pareceristas pelas contribuições nas avaliações.

Boa leitura!

Daniela Tomio

Editora-chefe da Revista *Dynamis*
Universidade Regional de Blumenau – FURB
danitomiobr@gmail.com